



**ATA DO PLENÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE DEZOITO DE JANEIRO
DE DOIS MIL E DEZOITO.**

Ao décimo oitavo dia do mês de janeiro do ano dois mil e dezoito, reuniu o plenário do Conselho Municipal de Juventude de Vizela (CMJV), na sala de reuniões do Edifício da Portela 1º andar, pelas dezoito horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Leitura e aprovação da ata do plenário anterior.-----

PRIMEIRO PONTO – Emissão de parecer obrigatório relativo ao Orçamento Municipal para 2018 para a área da Juventude, ao abrigo da alínea a) e b) do ponto 1 do artigo 7.º da Lei 06/2012 de 10 de Fevereiro;-----

SEGUNDO PONTO – Apreciação de proposta de Disposição Normativas do Orçamento Participativo Jovem;-----

TERCEIRO PONTO - Outros assuntos de interesse;-----

O plenário do Conselho Municipal de Juventude de Vizela (CMJV) reuniu na sequência de convocatória remetida via correio eletrónico a todos os parceiros e observadores, da qual constava a ordem de trabalhos do plenário.-----

O plenário presidido pelo Sr. Vereador da Juventude da Câmara Municipal de Vizela, Dr. Jorge Pedrosa, registou as seguintes presenças: -----

- VEREADOR DA JUVENTUDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIZELA, Jorge Pedrosa;-----
- MEMBRO DO MOVIMENTO VIZELA SEMPRE NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, Filipe Costa;-----
- MEMBRO DA COLIGAÇÃO “VIZELA É PARA TODOS” NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, Cecília Correia; -----
- MEMBRO DO PARTIDO SOCIALISTA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, Ana Cunha; -----
- ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE APOIO AOS ANIMAIS – CORAÇÃO AZUL, João Ferreira; -----
- ASSOCIAÇÃO JUVENIL E PASTORAL – GRUPO DE JOVENS DE INFIAS, Tânia Lima; -----
- ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESC.SEC., Rui Gomes;-----
- JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA, Beatriz Vasconcelos; -----
- JUVENTUDE POPULAR, Diana Fernandes;-----
- JUVENTUDE DO BLOCO DE ESQUERDA, José Pedro Andrade; -----
- ASSOCIAÇÃO JUVENIL VIZELA IMAGINACTIVA, Tiago Machado; -----
- ROTARACT DE VIZELA (PROJETO BAICIÊNCIA), Anita Pinto.-----

Uma vez que à hora prevista para o início do plenário não se encontrava presente a maioria dos membros com direito a voto, aguardou-se cerca de trinta minutos, período após o qual, tendo sido



Conselho Municipal de Juventude de Vizela

obtido o necessário quórum, o Vereador da Juventude saudando os presentes, deu início a mais um plenário do CMJV começando pelo período antes da Ordem do Dia.-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Leitura e aprovação da ata do plenário anterior; -----

O Vereador da Juventude, constatando que os presentes receberam antecipadamente a cópia da proposta da ata do plenário do CMJV de quinze de novembro de dois mil e dezassete, consultou o plenário que considerou ser dispensável a sua leitura.-----

Ana Cunha, representante do Partido Socialista na Assembleia Municipal tomou da palavra para solicitar duas correções na ata. Deste modo, a ata foi imediatamente corrigida pelo técnico da Juventude, de seguida impressa e assinada pelo Sr. Vereador que presidiu o plenário e pela respetiva secretária do CMJV.-----

SUBMETIDA A VOTAÇÃO, A PROPOSTA DA ATA DO PLENÁRIO DE QUINZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE FOI DELIBERADA APROVAR POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS COM DIREITO DE VOTO PRESENTES NO PLENÁRIO.-----

De seguida, o Vereador da Juventude questionou o plenário relativamente a alguma questão ou dúvida a colocar. Uma vez que ninguém se pronunciou, procedeu-se ao início do período da ordem do dia.-----

-----ORDEM DO DIA-----

PRIMEIRO PONTO – Emissão de parecer obrigatório relativo ao Orçamento Municipal para 2018 para a área da Juventude, ao abrigo da alínea a) e b) do ponto 1 do artigo 7.º da Lei 06/2012 de 10 de Fevereiro; -----

Sobre este primeiro ponto, o Vereador começou por informar os presentes que compete aos Conselhos Municipais de Juventude pronunciar-se e emitir parecer obrigatório, não vinculativo, sobre as seguintes matérias: linhas de orientação geral da política municipal para a juventude, constantes do plano anual de atividades e orçamento municipal, no que respeita às dotações afetas às políticas de juventude e às políticas sectoriais com aquela conexas.-----

Ana Cunha questionou porque é que o projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem 2017, Ciclovia Escolar, não se encontra no Orçamento. O Vereador respondeu que esse projeto consta do orçamento mas inscrito no setor do urbanismo e que a sua implementação e execução será o quanto antes. Acrescentou ter plena consciência que o Orçamento Participativo Jovem 2018 só ganha força se houver a concretização da Ciclovia Escolar. Durante este período, desde que tomou posse até ao presente, foram realizadas reuniões com os jovens promotores do projeto vencedor, Pedro Vilela e Margarida Cunha afim de proceder a alguns ajustes técnicos ao projeto inicial. Há vontade política e dotação orçamental. A questão da segurança é algo que preocupa o atual executivo municipal e o facto de as vias passarem a ter um só sentido de trânsito não é



Conselho Municipal de Juventude de Vizela

indicador e sinónimo de maior segurança. Deu o exemplo da falta de cidadania e respeito pelos outros que se verifica na Rua de Sá cujo limite de velocidade é de 50km/h mas os condutores não respeitam, resultando numa elevada sinistralidade. O Vereador deu ainda a conhecer que existe na Câmara Municipal um projeto de ciclovia que abrangerá a cidade.-----

Posto isto, Ana Cunha questionou o Vereador se não houve da sua parte compromisso político na implementação das 3 propostas a votação no OPJ do ano transato. O Vereador respondeu que não, que nunca houve esse compromisso, o que não invalida que essas propostas sejam este ano novamente apresentadas e quiçá uma delas, vencedora.-----

Relativamente ao Orçamento Municipal para 2018 para a área da Juventude, o Vereador salientou que o documento foi construído tendo em consideração e colhendo as várias propostas apresentadas.-----

Anita Pinto tomou da palavra para solicitar informação quanto aos valores previstos para a realização de cada atividade para uma melhor análise e apreciação do documento. O Vereador concordou com o reparo e apresentou o documento interno de trabalho no qual consta esses dados. Da análise dos dados conclui-se que, para 2018 mesmo em capitais próprios a despesa/investimento é muito superior ao que se verificou nos anos transatos.-----

Posto isto, o Conselho Municipal de Juventude de Vizela (CMJV), reunido em plenário no dia dezoito de janeiro do ano de dois mil e dezoito, ao abrigo da alínea a) e b) do ponto 1 do artigo 7.º da Lei 06/2012 de 10 de Fevereiro, no uso das suas competências emitiu parecer favorável em relação ao orçamento municipal 2018 para a área da juventude.-----

SEGUNDO PONTO - Apreciação de proposta de Disposições Normativas do Orçamento Participativo Jovem;-----

Sobre este ponto e após a técnica de Juventude, Diana Borges, ter resumidamente apresentado a proposta com foco nas principais alterações, sendo uma dela a idade dos participantes, Beatriz Vasconcelos questionou o porquê da participação não se estender aos jovens até aos 35 anos, justificando que esta visão está presente inclusive em programas do governo, como o Porta 65. A técnica respondeu que a questão é pertinente tendo sido bastante discutida no setor mas ao contrário de outras matérias e áreas como empregabilidade e habitação cuja nossa intervenção já é direcionada para os jovens até aos 35 anos considerou-se que, neste âmbito, importa trabalhar com os mais novos a participação e educação cívica e aproximá-los do poder político sendo mais valioso o processo em si do que o resultado final. Anita Pinto referiu que se houvesse um outro Orçamento Participativo dirigido à comunidade consideraria os argumentos dados como válidos, mas desta forma, discorda. Na sua opinião deveria pensar-se, talvez para o próximo ano, na implementação de um Orçamento Participativo Geral.-----

TERCEIRO PONTO – Outros assuntos de interesse;-----



**Conselho Municipal de
Juventude de Vizela**

Em outros assuntos, o técnico de juventude, Ricardo Vieira, fez uma apresentação sumária das iniciativas SPOT FM e Polo+.

Em jeito de conclusão, o Vereador comunicou que a Câmara Municipal iria assinalar fevereiro como o mês da juventude e desporto, estando por isso aberto a sugestões que entendam por conveniente apresentar.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrado o plenário por volta das vinte horas do mesmo dia.

O VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIZELA – Jorge Alexandre Mendes Pedrosa, Dr.

A Secretária do Conselho Municipal de Juventude de Vizela – Cecília Correia
